**ADVERSIDADES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA A PROMOÇÃO EQUÂNIME DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

CRUZ,Marcia Soraya Quaresma Vera 1

MEDEIROS,Regiana Loureiro2

Nogueira,Maicon de Araujo3

Introdução: A atenção primária de saúde (APS) é responsável por cumprir o papel estratégico do Sistema único de Saúde (SUS), que permeia a garantia de universalidade de acesso, a efetivação da integralidade e a equidade que é assegurada pelo reconhecimento das necessidades de grupos específicos e assim, atua na redução do impacto dos determinantes sociais da saúde aos quais estão submetidos1. Diante das responsabilidades de promoção, prevenção e recuperação da saúde, a APS apresentou avanços nos últimos anos com a criação de novas políticas públicas, mas ainda apresenta dificuldades que estão diretamente relacionadas à dependência do grau de investimento estadual 2. Resultados científicos norteiam que o estímulo para a equidade na prestação de serviços, ou seja, promoção de prioridade aos cidadãos mais necessitados simboliza uma das atividades de saúde com maior dificuldade de execução na América Latina, representando a necessidade de criação de estratégias que facilitem a promoção equânime de saúde3. Objetivo: Relatar as adversidades da atenção primária na promoção equânime de saúde diante da vivência de acadêmicas de enfermagem em estágio obrigatório. Metodologia: Estudo descritivo de natureza relato de experiência, realizado por acadêmicas de enfermagem da Universidade da Amazônia-UNAMA, através da vivência em estágio obrigatório realizado no turno vespertino durante o período de 15 de outubro a 28 de dezembro de 2018 em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), localizada no Distrito de Icoaraci, na cidade de Belém-PA. Resultados e discussão: Mediante a vivência acadêmica foi notório que a ESF não possuía uma rotina fixa para a execução dos programas, onde apenas as coletas do exame Papanicolau (PCCU), eram realizadas fixamente as quintas-feiras e as capacitações e reuniões sobre assuntos internos nas sextas-feiras, sendo os demais programas executados conforme a demanda da população, aspecto que dificultava a equidade de promoção à saúde. Foi possível observar outras adversidades que a ESF possuía tais como, quantidade diminuída de recursos humanos para a abrangência da ESF, sobrecarregando os profissionais que trabalhavam na ESF desmotivando-os e resultando na superlotação de pacientes e na elevação de tempo de espera para os atendimentos; falta de recursos materiais para a realização de PCCU, onde o público feminino que a ESF abrangia ficou cerca de três semanas sem realizar o exame. Considerações finais: Diante dos fatos mencionados ficou evidente que a experiência dessa construção foi relevante para as acadêmicas, uma vez que possibilitou a inserção no cenário real do SUS denotando que atenção primária apresenta fragilidades que dependem do grau de investimento financeiro para serem solucionadas, mas que a organização contribui significantemente para a qualidade do atendimento prestado, sendo essencial a realização de processos de compra regulares para garantir o abastecimento de insumos e a criação de uma rotina de atendimento para os programas na atenção primária baseado na equidade da comunidade.

Descritores: atenção primária á saúde; Equidade em saúde, enfermagem.

Referências:

1-Cavalcanti P.C. S;Neto, A.V.O;Sousa, M.F. Quais são os desafios para a qualificação da Atenção Básica na visão dos gestores municipais?. Saúde debate, 2015.105(39). P 323-336.

## 2-Coelho, L.P;Motta,L.B;Caldas,C.P. Elderly care network: facilitating factors and barriers to implementation. Physis, 2019. 28 (04).

# 3- Arantes,J.L;Shimizu,H.E;Merchán-Hamann,E. Contribuições e desafios da Estratégia Saúde da Família na Atenção Primária à Saúde no Brasil: revisão da literatura. Ciênc. saúde colet.2016. 21 (5) P.1499-1507.

1 Acadêmica de enfermagem na Universidade da Amazônia-UNAMA. E-mail do relator: marciaqveracruz@gmail.com

2 Acadêmica de enfermagem na Universidade da Amazônia-UNAMA.

3. Docente na Universidade da Amazônia-UNAMA.